

**CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER**

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0228/92-6

ia do Bairro de Engenheiro Goulart
Engenheiro Goulart
Data comemorativa

Institui o Dia do Bairro de Engenheiro Goulart e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1 - Fica instituído o Dia do Bairro de Engenheiro Goulart a ser comemorado, anualmente, no dia 01 de outubro.

Art. 2 - A Sociedade Amigos de Engenheiro Goulart e entidades representativas da comunidade serão convidadas a participar das comemorações da data, que integrará o calendário oficial da cidade de São Paulo.

Art. 3 - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de junho de 1992.

Bruno Feder
Vereador
Lider da Bancada do PDS

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

J U S T I F I C A T I V A

Engenheiro Goulart, inegavelmente, hoje é um dos grandes bairros, como tantos outros de São Paulo, podendo sua origem ser comparada com o crescimento e desenvolvimento de uma pequena cidade do interior, que se forma sempre bem próximo de uma rodovia ou ferrovia. E sendo assim, no final do ano de 1.935 uma linha de trem dividiu alguns moradores que ali se encontravam, ou seja, 09 famílias do lado direito da linha e 04 famílias de origem alemã do lado esquerdo.

Nesta época, foi construída a primeira estação ferroviária, e os trens circulavam com apenas 01 vagão que ainda era dividido em primeira e segunda classe, funcionando três vezes ao dia e que recebeu o nome de variante de Poá.

Em 1.936, foi criada a primeira vila de Engenheiro Goulart, recebendo o nome de Vila Silvia e neste mesmo ano os trens que circulavam cortando bairro afora, já se utilizavam do carvão para locomover-se.

No ano de 1.940, teve início a primeira escola, funcionando com apenas uma classe. Em seguida foi inaugurado o cruzeiro e no ano seguinte, 1.941, a Capela de São Judas Tadeu, onde funciona hoje a Escola do SESI.

A primeira Escola Estadual do bairro teve sua inauguração em 1.944 e funcionava precariamente em um galpão.

Alguns anos se passaram, até que construíram de fato a primeira Escola Estadual que passou a se chamar Escola Estadual República do Uruguai. Apesar do passar dos anos e do progresso do bairro, as ruas ainda eram de terra e não havia água e nem luz.

Mais tarde, como sempre acontece, aqueles moradores que se destacaram começaram a se reunir e discutir alguns problemas do bairro, conseguindo com isso, cadastrar parte das ruas de Engenheiro Goulart e, que portanto, não podemos deixar de registrar os seus nomes ou sobrenomes, como eram conhecidos na época, pois sabemos o quanto é difícil trabalhar

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

por um objetivo, quanto mais por um bairro. São eles: Sr. JOAQUIM, LEOPOLDO, MACHADO, D. CARMELA e JOSÉ HONOR BORATO, que com muita luta conseguiram ainda que a rua paralela a linha de trem fosse coberta por pedras.

Em 1.950, mais precisamente aos 04/02/1.950, foi criada a Sociedade Amigos de Bairro e em 1.951 inaugurou-se o Cruzeiro de Santo Onofre.

Através de muita luta e trabalho dos acima mencionados, e com ajuda dos moradores, foi criada a primeira linha de ônibus que funcionava em caráter provisório, cujo itinerário era Engenheiro Goulart/Fenha, e que o apelidaram de "poeirinha". Neste mesmo ano, em 14/05 foi criada a primeira Delegacia Policial, tendo como seu primeiro delegado "MEDEIROS" e subdelegado "JOSÉ HONOR BONATO".

A partir de então, Engenheiro Goulart foi progredindo, cinema (que funcionava em frente a sociedade), alguns clubes de futebol, tais como: Vila Silvia, Corintinha e Vila Nova, chegando também nesta mesma época, água e luz para o bairro.

Os anos foram passando e em 1.953, surgiu o primeiro Posto de Saúde, na antiga rua 15, hoje atual e conhecida Assis Ribeiro, em seguida o Parque Infantil, e nessa altura o ônibus já estava fazendo seu ponto final no Parque D. Pedro.

Em 1.960, foi realizada uma campanha para a construção da Igreja de Santo Onofre e nessa luta, além dos moradores alguns padres se destacaram, entre eles, Padre Froilam, Angel e João Carlos, com término da construção em 1.961 e início do templo no mesmo ano.

Com o progresso, outras vilas foram se formando e hoje já temos uma grande Avenida com duas pistas, que corta o bairro todo, ônibus para o Metrô e Centro, e como estamos num período onde se fala muito em ecologia, temos bem próximo uma enorme área verde, o Parque Ecológico do Tietê.

Há ainda, um Centro de Saúde, ruas asfaltadas, casas por todos os lados e comércio dos mais variados.